

O empresário, e também ex-governador do Distrito Federal, Paulo Octávio, foi preso por suspeita de participação em um suposto esquema de corrupção de agentes públicos para a concessão de alvarás. Segundo as investigações, as liberações dos documentos envolvem, entre outros empreendimentos, o JK Shopping, localizado na M Norte, em Taguatinga. A mesma investigação também resultou na prisão temporária, em novembro de 2013, do ex-administrador de Taguatinga Carlos Jales. Escutas telefônicas, autorizadas pela Justiça, revelam que Paulo Octávio exercia influência na Administração Regional de Taguatinga e mostram Paulo Octávio pedindo para Carlos Jales não entregar, ao Ministério Público, os documentos do JK Shopping. Na gravação, ele diz que abriria o empreendimento com ou sem autorização.

Texto: Francisco Welson Ximenes